O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 718 - 07 de agosto de 2012

Tupy recua e suspende demissões; acordo põe fim à greve na GT

Assembleia na GT: fim da greve após negociação

Trabalhadores da Tupy mobilizados contra demissões

Na última sexta-feira, dia 3, com o anúncio de que a Tupy faria aproximadamente 400 demissões, o Sindicato realizou uma assembleia com os trabalhadores, e ficou decidido que, se a empresa fizesse novas demissões, a produção seria paralisada. A empresa recuou, suspendendo as demissões, e vai se reunir com o Sindicato ainda nesta semana.

Na GT, os trabalhadores cruzaram os braços nesta segunda contra demissão de 12 companheiros. Voltaram ao trabalho com o acordo que prevê estabilidade de emprego até o fim deste ano e pacote de benefícios aos demitidos. **Páginas 2 e 3**

Visita - O secretário Carlos Andreu Ortiz, de Emprego e Relações do Trabalho, esteve nesta segunda (dia 6) no Sindicato, onde foi recebido pelas diretorias da entidade e da Associação dos Aposentados. Qualificação dos trabalhadores foi um dos temas abordados pelo secretário. Na foto, Ortiz e Cícero Martinha.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

EDITORIAL

Conter a sangria das demissões

Os trabalhadores brasileiros, metalúrgicos inclusive, reunidos em torno de suas respectivas centrais sindicais, estão propondo ao governo federal a criação de um Fundo Anticrise que seria acionado pelas empresas em caso de dificuldades financeiras comprovadas e temporárias. Com a condição de manter os empregos e evitar a atual sangria desatada, quando as empresas apelam para as demissões nos primeiros sintomas remotos de crise. **Página 2**

Vote consciente nas eleições da Cipa. É a segurança no trabalho que está em jogo, na página 2

EDITORIAL

Conter a sangria das demissões

Os trabalhadores brasileiros, metalúrgicos inclusive, reunidos em torno de suas respectivas centrais sindicais, estão propondo ao governo federal a criação de um Fundo Anticrise que seria acionado pelas empresas em caso de dificuldades financeiras comprovadas e temporárias. Com a condição de manter os empregos e evitar a atual sangria desatada quando as empresas apelam para as demissões nos primeiros sintomas remotos de crise.

Segundo reportagem publicada na "Folha de S. Paulo", as centrais sindicais entregaram ao governo federal proposta para criar um Fundo Anticrise com o objetivo de manter empregos nas empresas que enfrentam dificuldades econômicas.

O fundo seria financiado por recursos de parte da multa do FGTS, paga aos demitidos sem justa causa.

Parte de programa nacional de estabilização e manutenção de empregos no setor privado (Pneme), o fundo poderia ser acionado em situações como a que enfrenta a GM, de São José dos Campos.

A ideia é boa e tem o apoio do nosso Sindicato. Desde que haja comprometimento e seriedade dos empresários que venham a se valer desse fundo. Porque o que temos visto atualmente, infelizmente, são empresas que se aproveitam da renúncia fiscal do governo, como está acontecendo agora com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a zero e na primeira oportunidade demitem seus trabalhadores, como foi a tentativa recente da GM.

Portanto para dar certo, o acesso a esse Fundo Anticrise tem que ser gerenciado por uma comissão tripartite (empresários, trabalhadores e governo), em igualdades de condição e com compromissos muito claros pela manutenção do emprego.

Fora disso, o melhor é nos mobilizarmos para que entre em vigor a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que coloca um freio às demissões imotivadas e dá poder aos sindicatos para negociar demissão a demissão, especialmente quando ocorrem demissão em massa como tentou fazer a GM e a Tupy, aqui em Mauá.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

PLR ajuda a medir mobilização

Cada vez mais fica claro para os companheiros e companheiras que o valor da PLR que conseguimos negociar está associado ao nível de mobilização dentro da fábrica. Os patrões fazem tudo para impedir nossa mobilização e sindicalização. Porque sabem que, se a gente se unir em torno do Sindicato na hora de negociar salários, PLR e quaisquer outras vantagens econômicas, teremos força para impor nossa vontade.

Porque, com a mobilização do Chão de Fábrica, nem é preciso que a gente chegue a uma greve. Basta a sinalização do Sindicato e a produção se ajusta ao tipo de tratamento que recebemos dentro da fábrica.

Por isso, é hora de todos nos unirmos em torno do Sindicato. Tome a iniciativa. Sindicalize-se para melhorar os seus ganhos e levar mais grana para sua família.

Cícero Martinha, presidente

Trabalhadores da Duren em assembleia que aprovou a PLR

DUREN: TRABALHADORES APROVAM PLR DE R$ 1.450

Após rejeição da PLR de R$ 1.350,00 em assembleia no dia 31 de julho, o Sindicato e a comissão voltaram a se reunir com a Duren, que apresentou uma nova proposta. Em assembleia realizada no dia 1º de agosto, os trabalhadores aprovaram a PLR no valor de R$ 1.450,00, conforme metas, a ser paga em duas parcelas iguais de R$ 725,00: a primeira no dia 31 de agosto e a segunda em 15 de fevereiro de 2013. O aumento em relação à PLR de 2011 é de 26%. Segundo o diretor Cica, em breve o Sindicato fará a sindicalização dos companheiros da Duren. "Com a mobilização dos trabalhadores, o valor da PLR teve correção significativa na comparação com 2011 e vamos nos organizar para melhorar mais ainda em 2013", diz Cica.

Calendário da Cipa

Gaspec - Mecânica Industrial de Precisão Ltda
Eleição: 13/8

Ind. e Com. de Rebites Rebitop
Eleição: 13/08

Tupy
Inscrições: até 7/8
Eleição: 13/8

Maxion
Inscrições: até 10/08
Eleição: 16/08

Trefital Indústria e Comércio de Metais Ltda
Inscrições: até 10/08
Eleição: 22/08

Ferramentaria Gaspec Ltda.
Inscrições: até 10/08
Eleição: 13/08

Metalúrgica Formigari Ltda
Inscrições: 01/08 a 16/08/2012 na Administração.
Eleição: 31/08

JARDIM PROVIDENCIA EPI SOB PRESSÃO

A Jardim Sistema só providenciou EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) que estavam faltando diante do alerta do Sindicato de que os trabalhadores poderiam parar para exigir esses equipamentos. Segundo o diretor Brito, a empresa fora notificada da falta de itens como sapatos de segurança, óculos e protetores auriculares há três semanas, mas nada providenciou. Além disso, na quarta passada (1°), a empresa impediu que a falta de alguns EPIs fosse registrada na ata da reunião ordinária da Cipa. "Como a empresa se negou a cumprir o que determina a lei, mostramos que os trabalhadores estão dispostos a lutar pela sua segurança", diz Brito.

GT DO BRASIL: ACORDO PÕE FIM À GREVE CONTRA DEMISSÕES

Os trabalhadores da GT do Brasil paralisaram as atividades nesta segunda (dia 6) contra demissão de 12 companheiros, e só retornaram ao trabalho depois que a empresa negociou com o Sindicato garantia de emprego até o fim do ano e um pacote de benefícios aos demitidos. Com a demissão feita pela empresa na última sexta-feira, dia 3, o Sindicato realizou uma assembleia nesta segunda, quando foi decretada a greve. Segundo o diretor Sapão, após várias reuniões de negociação do Sindicato com a empresa, os trabalhadores aprovaram a proposta que garante aos demitidos tíquete alimentação no valor mensal de 412,00 e convênio médico durante três meses. Após dia 31 de outubro, o Sindicato e a empresa voltam a se reunir para uma avaliação da situação. O que se pretende é evitar novas demissões depois do período de estabilidade, que vai até o fim deste ano.

Trabalhadores da GT do Brasil aprovam proposta e encerram greve

Trabalhadores em assembleia na Al Puxadores

AL PUXADORES: MOBILIZAÇÃO JÁ CONTRA PLR MERRECA

Os trabalhadores da Al Puxadores aceitaram, em assembleia no dia 31 de julho, a PLR Merrequinha de R$ 600,00, a ser paga em parcela única na próxima sexta-feira, dia 10, mas desde já com o olhar no futuro. "Vamos organizar os trabalhadores para não ter de engolir uma PLR Merrequinha mais uma vez", diz o diretor Geovane. O primeiro passo virá com a eleição da Cipa, que está com as inscrições abertas. Na assembleia, o Sindicato alertou os companheiros sobre a importância de se eleger cipeiros conscientes de suas responsabilidades. "A prática tem mostrado que conquistamos melhores acordos da PLR onde há maior mobilização, com trabalhadores organizados em torno do Sindicato", diz Geovane. Nos próximos dias a equipe de sindicalização visitará a Al Puxadores.

FORMIGARI PAGA PLR MERREQUINHA DE R$ 700 NA SEXTA

Em assembleia realizada no dia 1º de agosto, os trabalhadores da Metalúrgica Formigari aceitaram a PLR Merrequinha de R$ 700,00. O diretor Cica informa que o valor será pago em parcela única na próxima sexta-feira, dia 10 de agosto.

Assembleia na Formigari

Bruno, Denise e Lourival

ELEITOS NOVOS CIPEIROS NA SILMAFER

No dia 1º de agosto, os trabalhadores da Silmafer elegeram os novos membros da Cipa. Os eleitos são o titular Lourival Pinto de Almeida, com 20 votos, e o suplente Bruno Cerqueira Silva, com 11 votos, informa a diretora Andreia.

PLR DE R$ 550 É REJEITADA NA METALMECH POR UNANIMIDADE

A Metalmech apostou que empurraria a PLR Merrequinha de R$ 550,00, mas recebeu como resposta um não unânime dos trabalhadores, em assembleia no dia 31 de julho. Na ocasião, eles aprovaram a contraproposta de PLR no valor de R$ 1.000,00 para ser apresentada à empresa. O Sindicato já entrou em contato com a empresa a fim de agendar uma reunião e levar a reivindicação dos trabalhadores. Se a empresa se recusar, o Sindicato realizará uma assembleia com os companheiros para pressionar a Metalmech pela reabertura de negociação. "É importante que os trabalhadores mantenham a mobilização para conquistar uma PLR digna", diz o diretor Geovane.

Trabalhadores fazem contraproposta

TRABALHADORES COBRAM DA IMEI/CAPRECI/CEI SOLUÇÃO URGENTE PARA OS PROBLEMAS

As empresas Imei/Capreci/Cei fazem parte de um grupo que prima por abusar da boa vontade dos trabalhadores. O Sindicato tem uma lista de irregularidades para as quais está exigindo do grupo uma solução urgente.

São os seguintes os principais problemas:

Custo de refeição absurdo: a empresa cobra por mês um valor exorbitante de R$ 90,00 por refeições. Sem condições de arcar com esse custo, a maioria prefere levar marmita de casa;

Sem enfermaria: os companheiros são obrigados a levar seus próprios remédios de casa, pois a empresa não possui uma enfermaria para pronto atendimento aos trabalhadores;

Falta de limpeza: a empresa emprega apenas um faxineiro para cuidar da limpeza de toda a fábrica, e a imundície dos banheiros é um dos problemas que os trabalhadores têm de enfrentar no dia a dia. Não há como uma única pessoa dar conta de todo o serviço de limpeza por mais competente que seja;

Cipa: é preciso colocar a Cipa em funcionamento;

Segurança: não há EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), sujeitando os trabalhadores a risco permanente.

"Vamos organizar os trabalhadores, com a elevação do nível de sindicalização, para que possamos dar um basta a essa situação degradante", diz o diretor Jacaré.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

TUPY RECUA E SUSPENDE DEMISSÕES

Na última sexta-feira, dia 3, com o anúncio de que a Tupy faria aproximadamente 400 demissões, o Sindicato realizou uma assembleia com os trabalhadores, e ficou decidido que, se a empresa fizesse novas demissões, a produção seria paralisada. A empresa recuou de sua decisão, suspendendo as demissões, e vai se reunir com o Sindicato ainda nesta semana.

Na assembleia, Cícero Martinha, presidente do Sindicato, informou aos trabalhadores que encaminhou pedido de audiência à Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) e à BNDESPar (BNDES Participações) para discutir a situação da Tupy, pois, juntas, elas respondem por quase 72% das ações da empresa – respectivamente, 35,61% e 35,57% de participação.

Assembleia na Tupy: mobilização contra demissões

O Sindicato também encaminhou pedido de audiência ao ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência da República.

Com o recuo da empresa, o Sindicato suspendeu a assembleia que estava marcada para esta segunda, dia 6.

A Tupy emprega hoje aproximadamente 1.500 trabalhadores. Na sexta-feira, a empresa demitiu 11 funcionários da administração, entre aposentados e chefia.

FRIOTERM TERÁ DE APRESENTAR PROPOSTA DA PLR

A Frioterm acha que pode ficar à margem da lei, negando-se a negociar até mesmo a PLR, mas foi alertada de que tem de mudar essa postura rapidamente. No dia 17 de julho, foi realizada uma mesa redonda em que os principais itens discutidos foram: PLR, periculosidade e insalubridade. A cara de pau da empresa é tamanha que veio com o papo de que não poderia pagar a PLR neste ano, mas apenas em 2014. Daqui a dois anos. Imagine! Como se os trabalhadores pudessem adiar o pagamento de suas contas para quando puder. Diante da firme posição do Sindicato, a Frioterm foi obrigada a apresentar uma proposta da PLR até o fim deste ano. "Estamos dialogando com os trabalhadores para mostrar que só com a nossa organização obteremos conquistas", diz o diretor Jacaré. Vamos incluir em nossas conversas com a Frioterm o pessoal da Receita Federal, do FGTS e do INSS. É hora de a gente defender nosso lado, pois a Frioterm dá indicações de que quer nos colocar numa fria.

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Se tiver algum problema em sua fábrica, ligue para a nossa Linha Direta com o Chão de Fábrica, no 0800-11-1239. Você não precisa se identificar.

Continue a defender seus direitos, e nos ajude a ampliar a mobilização no Chão de Fábrica.

ESPORTES

Tricolor salva os paulistas

A rodada foi favorável ao São Paulo, que, ao vencer o Sport por 1 a 0, chegou aos 25 pontos e ao 6º na tabela do Brasileirão. Foi o único dos grandes paulistas a vencer e ainda é o melhor de São Paulo no campeonato após 14 rodadas. O Palmeiras perdeu mais uma partida, desta vez para o Internacional por 1 a 0, no sábado, enquanto o Corinthians não passou de um empate por 0 a 0 com o Vasco da Gama, no domingo. Assim, o Verdão continua na zona de rebaixamento, com apenas 10 pontos, três a menos que o último time fora da zona da degola e o antepenúltimo na tabela. O Timão é o 10º colocado, com 17 pontos, a dois pontos da Ponte Preta, 9ª colocada, com 19 pontos. Ainda desfalcado, o Santos levou três gols do Náutico. Com esse resultado, o Peixe permaneceu nos 13 pontos, na bica da zona do rebaixamento.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

		P	V	D	GP	SG
1	Atlético-MG	32	10	1	25	17
2	Vasco	31	9	1	20	9
3	Fluminense	29	8	1	24	16
4	Grêmio	27	9	5	21	8
5	Internacional	26	7	2	19	8
6	São Paulo	25	8	5	22	6
7	Botafogo	23	7	5	24	6
8	Cruzeiro	23	7	5	18	2
9	Ponte Preta	19	5	5	18	0
10	Corinthians	17	4	5	13	0
11	Náutico	16	5	8	20	-7
12	Portuguesa	16	4	6	12	-4
13	Flamengo	16	4	5	16	-5
14	Coritiba	15	4	7	23	-6
15	Sport	14	3	6	13	-7
16	Santos	13	2	5	9	-6
17	Bahia	12	2	6	12	-9
18	Palmeiras	10	2	8	13	-4
19	Atlético-GO	9	2	9	13	-14
20	Figueirense	8	1	8	13	-10

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br